

APLICAÇÃO DA PSICOLOGIA ANALÍTICA DE CARL GUSTAV JUNG E DO MBTI NA ESCOLHA DE CORPO DA ESCOLA NAVAL

Guarda-Marinha (IM)

Igor Josué da Fonseca Goulart de Campos Maia¹

INTRODUÇÃO

A personalidade humana é um tema vasto e naturalmente complexo, sendo a busca por seu entendimento um dos focos principais da psicologia no último século. O seu estudo promove diversos avanços em relação ao tratamento de psicopatologias. Além disso, fornece importantes ferramentas para orientação vocacional e gestão de pessoas.

O ramo da psicologia desenvolvido por Carl Gustav Jung (1875-1961) destaca-se por seu foco na exploração das diferenças individuais, na criação de funções e tipos psicológicos, e no estudo de suas implicações. Com base na teoria dos Tipos Psicológicos, apresentada em 1921 por Jung no seu livro de mesmo nome, Katherine Briggs e sua filha Isabel Briggs Myers criaram o Myers-Briggs Type Indicator (MBTI) em 1943. O propósito era tornar as ideias de Jung sobre personalidade mais acessíveis e aplicáveis, inclusive em empresas, instituições e Forças Armadas. No século XXI, a empresa inglesa NERIS Analytics popularizou o MBTI com a criação de um website², onde eram disponibilizados testes e artigos relacionados ao assunto.

Por meio dessa base teórica e da execução de duas pesquisas de campo, este artigo procura avaliar a eficácia de implementar a psicologia de Jung e o MBTI como auxílio para a Escolha de Corpo do Segundo Ano da Escola Naval. Esse é um evento de extrema

importância, no qual os Aspirantes escolhem o caminho que seguirão em suas carreiras. Essa decisão é tratada de forma especial, com diversas apresentações e visitas para que o Aspirante possua a maior gama possível de informações sobre o Corpo que escolherá, porém a individualidade ainda não é abordada diretamente, e é nesse cenário que uma ferramenta junguiana poderia fornecer um maior autoconhecimento ao militar.

Quanto às pesquisas conduzidas, a primeira visa estabelecer a personalidade dos aspirantes e compreender o que eles esperam das opções de carreira. A segunda tem como objetivo formar os perfis de cada opção de Corpo com base em profissionais já formados, com participação majoritária de Oficiais Superiores que possuem maior experiência na carreira. De modo que, com o estudo dos dados coletados, será possível compreender o papel da psicologia de Jung e do MBTI no aumento do autoconhecimento dos militares e formar um perfil, nesses termos, do Corpo da Armada, Corpo de Fuzileiros Navais e Corpo de Intendentes da Marinha.

REFERENCIAL TEÓRICO

Tipos psicológicos

Em 1921, Carl Gustav Jung publicou seu livro Tipos Psicológicos, volume 6 de sua coletânea Obra Completa de 18 livros. Essa obra surgiu após cerca de 20 anos de trabalho prático na área de psico-

¹ Declarado Guarda-Marinha em dezembro de 2024.

² <https://www.16personalities.com/br>

logia, relacionamentos sociais do autor, discussões com outros profissionais e investigações pessoais de seu inconsciente.

Para compor seu referencial teórico, Jung expôs em seu livro suas opiniões sobre as abordagens históricas e tentativas anteriores de investigar as personalidades e padrões humanos. O próprio sumário demonstra a extensão de suas pesquisas, análises e críticas, que apontam os erros e acertos ao longo da Antiguidade, da Época Medieval e na filosofia moderna, utilizando para isso grandes nomes como Santo Agostinho, Hegel, Freud, Schiller, Adler, Schopenhauer, Goethe e Nietzsche.

Apesar de seus extensos estudos, no prefácio escrito em 1937, Jung se defende.

A crítica muitas vezes, comete o erro de supor que os tipos sejam, por assim dizer, livremente inventados e impostos [...]. Devo dizer contra esta suposição que minha tipologia é o resultado da experiência prática de muitos anos, uma experiência aliás completamente inacessível ao psicólogo acadêmico. Antes de tudo sou médico e psicoterapeuta prático [...] (Jung, 2013, p. 13).

As tentativas humanas de construir tipos para levar ordem ao caos das personalidades dos indivíduos são recorrentes desde o Antigo Oriente. A teoria mais antiga que se tem acesso é a criada pela astrologia daquela época, dividida em trígonos dos signos do zodíaco que eram separados com base nos elementos ar, água, terra e fogo (Jung, 2013).

Essa concepção antiga deu origem, posteriormente, aos quatro temperamentos humorais. A ideia que era representada pelos signos do zodíaco passou a ser nominada pela linguagem fisiológica dos médicos da época – fleumático, sanguíneo, colérico e melancólico – com base na aparência e comportamento do indivíduo, em vez da constelação de seu nascimento (Jung, 2013).

Após apresentar, criticar e comparar diversas classificações diferentes das pessoas ao longo da história em relação aos seus pacientes, Carl Jung (2013) desenvolve sua psicologia analítica. Sua primeira conclusão nessa investigação é de que as pessoas podem ser re-

lativamente separadas em dois grupos de atitudes diferenciadas. Esses grupos seriam referentes a Atitude Básica de Introversão e Atitude Básica de Extroversão, conforme apresentadas a seguir:

Introversão e extroversão

Sobre a existência desses dois grupos, Jung (2013, p. 30) defende que “os dois tipos são tão diversos e sua oposição é tão evidente que sua existência é plausível até para o leigo nas coisas psicológicas, se alguma vez for alertado para isso”.

O psicólogo prefere explicar primeiro a extroversão, por dizer que o mundo ocidental assumiu cada vez mais uma visão de sociedade que prioriza e valoriza a extroversão, além de ser intrinsecamente mais fácil de ser percebida pela observação exterior da ação dos indivíduos (Jung, 2013).

O indivíduo que possui como característica predominante a extroversão encontra-se mais acessível e disposto para os acontecimentos externos, desejando ser influenciado por eles. É a pessoa que encontra satisfação nisso, em suportar qualquer movimento e barulho, em se exhibir, viver com os outros e ocupar-se para não enfrentar sua pessoa interior (Jung, 2013).

A introversão, por outro lado, não se volta para o objeto, mas para o sujeito, sendo assim de difícil percepção e entendimento para os indivíduos extrovertidos. O introvertido atua sempre resistente ao objeto, pelo fato de lhe aparecer impositivo, exigente e limitante, de forma que suas ações são à sua maneira, de forma desconfiada e inibida. Normalmente é crítico e pessimista, com um eterno medo de se expor ao ridículo, mas essas características concedem uma especial gratificação à sua produção individual e às relações em que acredita haver segurança (Jung, 2013).

Os dois tipos podem compor valorosos membros da sociedade, cada um à sua maneira, de preferência agindo em ambientes que lhe sejam favoráveis e que possam aproveitar seu potencial ao máximo e de forma saudável, visto que Jung alerta para que as pessoas desde jovens já apresentam atitudes típicas bem definidas e “uma troca de tipo pode afetar profundamente o bem-estar fisiológico do organismo, porque, na

maioria das vezes, provoca um grande esgotamento” (2013, p. 347).

Após agrupar as atitudes básicas de introversão e extroversão, Carl Gustav Jung (2013) percebeu que nem todos os indivíduos de um grupo possuíam a mesma reação ao objeto, sobretudo em relação à situação que o envolve, dessa forma, sua investigação analítica também buscou analisar como cada pessoa reage ao objeto, definindo assim quatro tipos de atitude que comporiam oito diferentes funções psicológicas.

Funções psicológicas

Quanto à análise do objeto pelo sujeito, Jung (2013) fornece uma analogia da problemática que estava enfrentando: assim como, dentre os predadores, o leão ataca com a pata dianteira e o crocodilo com a cauda, o indivíduo reage ao objeto com sua função mais forte, mais confiável. Cada pessoa reage ao objeto, naturalmente, com sua função mais desenvolvida.

Porém, essa ação não rege exclusivamente o comportamento do indivíduo. Como exemplifica o autor, uma pessoa inteligente tende a se desenvolver pelo in-

telecto e não como um lutador fracassado de boxe; ainda assim, pode utilizar os punhos para se defender numa situação de perigo.

Dessa forma, Jung (2013) contemplou quatro diferentes tipos de atitude, que se relacionam com os aspectos introvertido e extrovertido formando oito funções psicológicas diferentes que determinam as características do agir e reagir de cada indivíduo.

Porém, uma atitude dominante específica não significa que o indivíduo sempre e em toda parte se comporte dessa forma. O equilíbrio psíquico é balanceado entre a consciência e o inconsciente, de modo que uma pessoa é capaz de utilizar todas as funções psicológicas, porém existem aquelas que de forma mais natural e muito mais eficiente do que outras.

As quatro funções cognitivas básicas são: o Pensamento (T), o Sentimento (F), a Sensação (S) e a Intuição (N), sendo o Pensamento e o Sentimento opostas, assim como a Sensação e a Intuição. As funções psicológicas são representadas por pares de letras que denotam tanto a função quanto a atitude básica, introvertida ou extrovertida, e de acordo com Jung (2013) e o site Os 16 Tipos (2021), essas oito funções psicológicas possuem as seguintes características distintas:

Pensamento T <i>Thinking</i> ▲	Sentimento F <i>Feeling</i> ▼
O pensamento prevalece o ato de julgamento. Assimulando critérios e dados adquiridos, ele lida com a natureza mecânica dos objetos e valoriza a lógica impessoal para validar seu pensamento	O sentimento prevalece o ato de julgamento. Assimulando critérios sociais e normativos comuns entre as pessoas, valorizando valores éticos e morais afim de validar seu sentimento
Te Pensamento Extrovertido: É uma função objetiva que tipicamente emprega o raciocínio indutivo conduzido por fatores externos e por ideias válidas gerais que correspondam às leis, colocando informações como fatos de muita importância. Valoriza organização, hierarquia, dados concretos, metas e eficiência.	Fe Sentimento Extrovertido: É uma função objetiva relacionada com conexão e relacionamento entre pessoas em concordância com valores objetivos comuns, razão coletiva e etiqueta social. Valoriza harmonia, relação, momento, valores sociais e sentimento coletivo.
Ti Pensamento Introvertido: É uma função subjetiva que tipicamente emprega o raciocínio dedutivo conduzido por fatores internos com reflexão intelectual. Está preocupado com a ideia geral dos fenômenos e tentará explicar um problema lógico com informações subjetivas. Valoriza lógica, análise, crítica, conhecimento e ideias.	Fi Sentimento Introvertido: É uma função subjetiva que se importa com autenticidade, os valores pessoais e a individualidade. Focado em seu próprio sentimento, pode ser indiferente a causas que não lhe interessam. Valorizando auto-imagem, valores pessoais, privacidade, harmonia interior e congruência.

Figura 1. Os 16 Tipos – Funções Psicológicas T e F
Fonte: Os 16 Tipos, 2021.

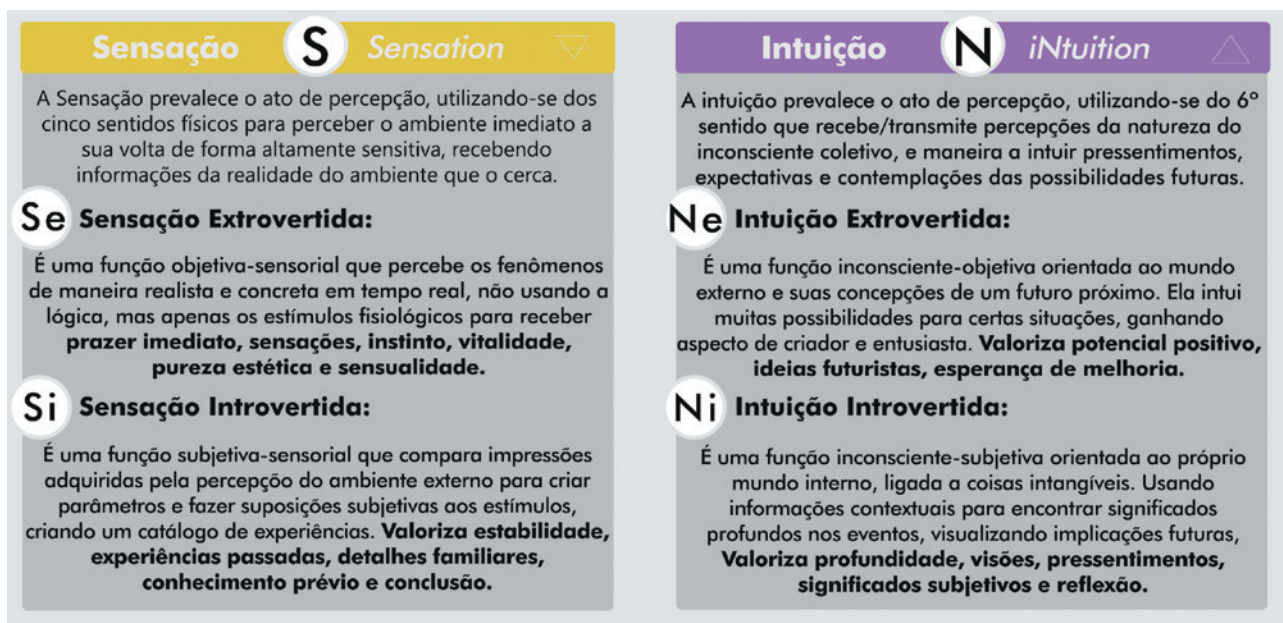


Figura 2. Os 16 Tipos – Funções Psicológicas S e N
 Fonte: Os 16 Tipos, 2021.

Myers-Briggs Type Indicator (MBTI)

História

O Myers-Briggs Type Indicator (MBTI) é uma ferramenta de grande utilidade criada no século XX para facilitar e simplificar o acesso à tipologia de Jung. Por mais de cinco décadas, o teste de personalidade MBTI vem sendo aplicado por todo o mundo, a princípio no mercado de trabalho, com empresas, concursos e em militares norte-americanos. Atualmente esse tipo de teste se tornou extremamente popular, sobretudo entre a população jovem, mas também na Coreia do Sul, onde a maioria da população já fez o teste e as personalidades foram, inclusive, utilizadas pelos candidatos à presidência como estratégia de campanha (Vaiano, 2022).

Num primeiro momento, ao final da Segunda Guerra Mundial, o teste de personalidade foi criado com o objetivo inicial de alocar os trabalhadores nas carreiras mais propícias, em especial militares, e a compreensão das diferenças para a paz mundial (Fellipelli, 2017).

No site da Fundação Myers & Briggs é possível ler na página traduzida:

Acreditamos que as diferenças são valiosas e interessantes. Acreditamos que as diferenças podem ser apreciadas e usadas de forma construtiva. Isabel Myers nos diria que este é o momento para cada um de nós, quaisquer que sejam os nossos tipos, qualquer que seja o nosso trabalho, fazer o que pudermos para concretizar o ‘uso construtivo das diferenças’ (McCaulley, s.d.).

Teste

Atualmente existe uma grande variedade de testes de personalidade baseados em diferentes teorias e, dentre eles, o teste MBTI apresentado pelo site 16Personalidades é um dos mais famosos na internet. Os 8 tipos psicológicos de Jung se transformam em 16 personalidades na ótica do MBTI porque é levada em consideração a ordem das duas funções mais desenvolvidas em cada indivíduo.

Conforme palavras de Jung, o inconsciente é o produto da interação entre o inconsciente coletivo e o meio ambiente em que o indivíduo cresce. ‘Tudo quanto conheço, mas sobre o qual no momento não estou pensando; de tudo quanto eu tinha consciência mas

agora esqueci; tudo quanto os seus sentidos percebem, mas que não é notado pela minha mente consciente; tudo quanto, involuntariamente e sem prestar atenção, sinto, penso, recordo, quero e faço; todas as coisas futuras que estão tomando forma em mim e que algum dia virão à consciência; tudo isso é o conteúdo do inconsciente' (Stevens 1990, apud Lessa, 2015).

A disposição das funções entre dominante e auxiliar é o que define a personalidade MBTI, haja vista que as funções terciária e inferior são reflexos de natureza diametralmente oposta às duas primeiras. As imagens abaixo, do site Os 16 Tipos, apresentam a forma com que as funções se dispõem em cada indivíduo, e como é feito o reflexo entre elas.

Considerando essa alternância entre funções introvertidas e extrovertidas, os indivíduos introvertidos e

extrovertidos possuem sua dupla principal de funções com postura alternada, e para melhor apresentar o papel da Função Dominante em cada comportamento, Isabel Briggs Myers escreveu uma comparação com o general de um exército e seu auxiliar de ordens, que pode ser adaptado para o contexto da Marinha na pessoa do Comandante e seu Imediato.

A analogia apresenta o Comandante como a Função Dominante e o Imediato como a Função Auxiliar. Numa pessoa extrovertida, o Comandante está sempre à vista, apresentando diretamente suas decisões, enquanto seu Imediato respeitosamente apenas o acompanha em segundo plano. Por outro lado, numa pessoa introvertida, o Comandante permanece em sua Câmara lidando com questões de maior prioridade, enquanto seu Imediato permanece do lado de fora, lidando com as demandas exteriores e evitando interrupções ao seu Comandante (Myers, 1980).

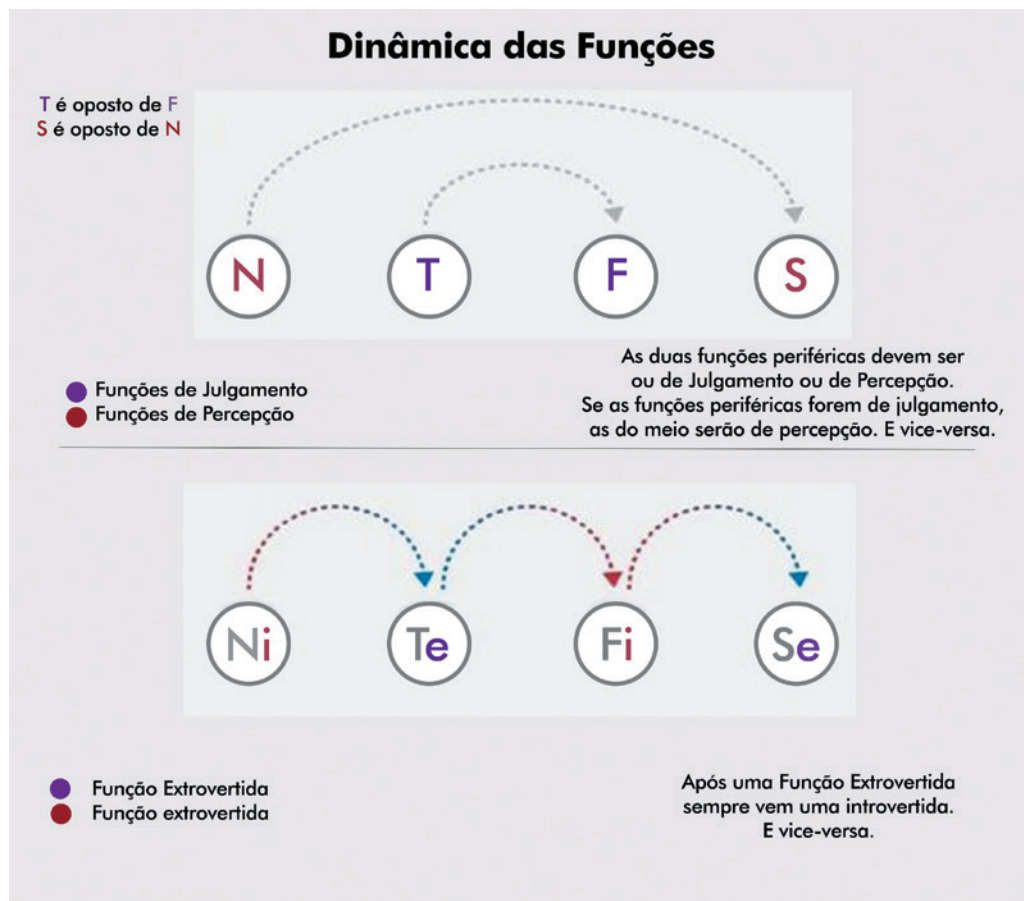


Figura 3. Os 16 Tipos – Dinâmica das Funções
Fonte: Os 16 Tipos, 2021.

Essa é a base do MBTI, que apresenta suas 16 personalidades na forma de siglas de quatro letras: INTJ, INTP, ENTJ, ENTP, INFJ, INFP, ENFJ, ENFP, ISTJ, ISFJ, ESTJ, ESFJ, ESTP, ISFP, ESFP e ESFP para representar a sequência das funções psicológicas no indivíduo. A primeira letra representa se o indivíduo é Introverso (I) ou Extroverso (E), referente a Função Dominante, já a segunda letra representa a dualidade de Percepção entre a Intuição (N) e a Sensação (S), enquanto a terceira letra representa a dualidade de Julgamento entre o Pensamento (T) e o Sentimento (F), e por último, a dualidade Julgamento (J) e Percepção (P) se refere, nos extroversos, se a Função Dominante é Julgadora ou Perceptiva, e nos introversos se a Função Auxiliar (que é a que mais aparece, como na analogia do Comandante e seu Imediato) é Julgadora ou Perceptiva (Myers, 1980).

Por outro lado, o teste brasileiro mais conhecido, o Questionário de Avaliação Tipológica (QUATI), desenvolvido pelo doutor em psicologia social José Jorge de Moraes Zacharias, apresenta os resultados de forma diferente. Esse teste é de aplicação restrita a psicólogos registrados no Conselho Regional de Psicologia e apresenta, de forma direta, a função principal e au-

xiliar do indivíduo junto a sua atitude introvertida ou extrovertida (Vaiano, 2022).

Entretanto, quando se trata de reconhecimento global, o site 16Personalities, mencionado anteriormente, se destaca por sua interface interativa e apelo visual, contando com quase 100 milhões de testes realizados (16Personalities, *s.d.*). Seu resultado apresenta uma variação do tradicional MBTI, adicionando um eixo de Identidade que mede a confiança do indivíduo em suas próprias ações e escolhas, podendo apresentar essa identidade como: Turbulenta (-T) ou Assertiva (-A).

Além disso, o resultado do teste também apresenta diversas seções específicas, como “pontos fortes e pontos fracos”, “relacionamentos amorosos”, “amizades”, “educação dos filhos”, “carreiras” e “hábitos no trabalho”. Nessas áreas, são detalhadas as características da personalidade em cada uma dessas situações, destacando os comportamentos, habilidades, desafios e oportunidades daquele tipo.

Na imagem abaixo é possível fazer a correspondência entre cada personalidade MBTI e a ordem de suas funções psicológicas, o que pode ser especialmente útil para um profundo conhecimento pessoal.

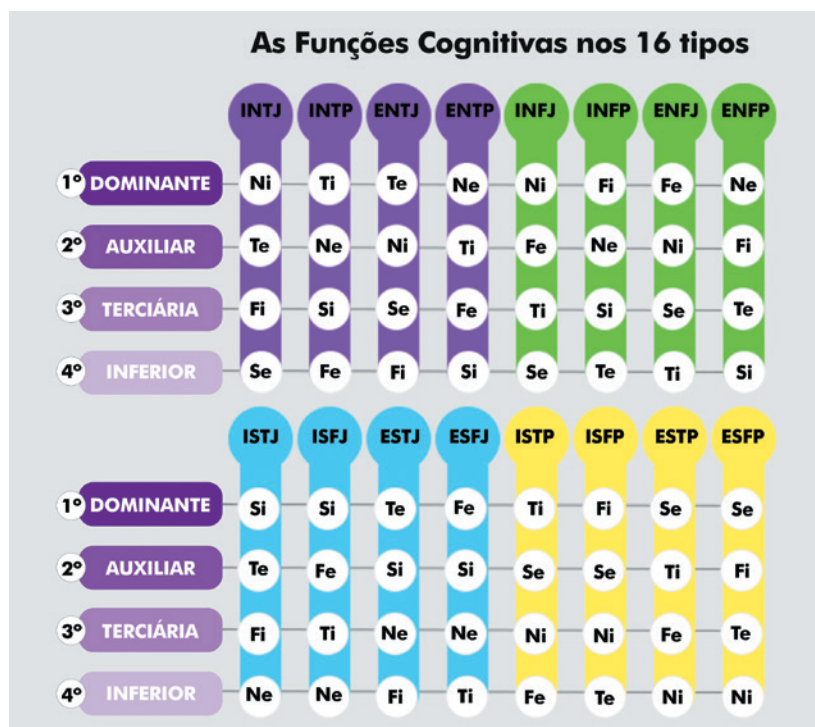


Figura 4. Os 16 Tipos – Correspondência entre o MBTI e os Tipos Psicológicos
Fonte: Os 16 Tipos, 2021.

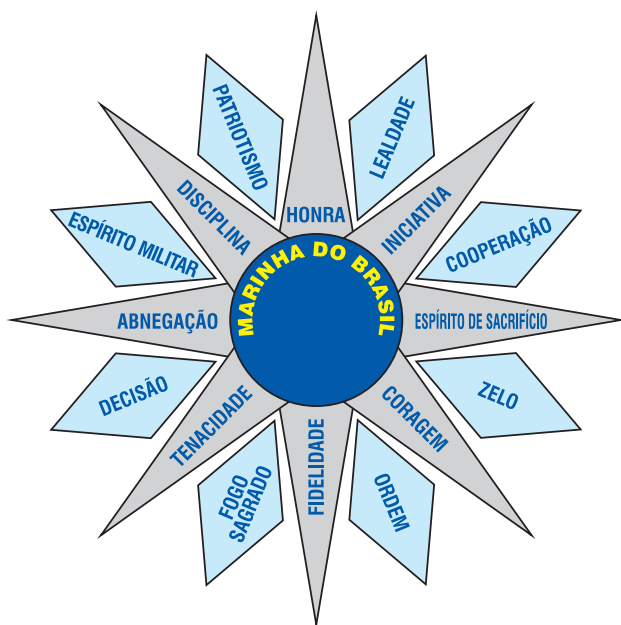


Figura 5. Rosa das Virtudes
Fonte: Marinha do Brasil, s.d.

Rosa das Virtudes

O conceito de Rosa das Virtudes, introduzido no livreto “Nossa Voga”, originalmente publicado em 1954, se refere ao conjunto de 16 valores basilares para os militares da Marinha do Brasil. Na página do Colégio Naval, no site da MB, é possível encontrar a descrição e a importância dessas virtudes para todos os homens do mar. Essa Rosa transmitida durante o período de adaptação representa a base ética e moral da Marinha (Marinha do Brasil, s.d.).

Esses 16 valores são a bússola que deve direcionar o comportamento diário dos militares da Marinha, dentro e fora do serviço. Presentes nos treinamentos, normas internas e padrões de conduta, eles são pilares essenciais para manter a coesão, integridade e êxito da instituição naval, servindo como um farol confiável para os marinheiros em suas jornadas (Marinha do Brasil, s.d.).

PROPÓSITO DAS PESQUISAS

A escolha de corpo e o MBTI

A Escolha de Corpo é um evento de extrema importância da Escola Naval, porque é nesse momento que o Aspirante faz a opção do rumo que deseja seguir em sua carreira.

São desenvolvidos diversos eventos, visitas e estágios para permitir que o Aspirante adquira uma significativa gama de informações sobre suas opções: o Corpo da Armada, o Corpo de Fuzileiros Navais, e o Corpo de Intendentes da Marinha. Contudo, a subjetividade inerente à escolha ainda fica inteiramente a cargo do Aspirante devendo identificar da forma que julgar melhor qual opção se alinha com suas inclinações e interesses pessoais.

Haja vista essa não abordagem da individualidade, é justamente em auxílio a esse autoconhecimento do militar que uma ferramenta junguiana poderia ter um papel relevante. No caso do MBTI esse uso não seria inédito, porque além de ser um de seus usos originais imaginado por Isabel Myers, sua aplicação no mundo militar não é novidade no Brasil. Em 1995 o doutor José Jorge de Moraes Zacharias publicou o livro “Tipos Psicológicos Junguianos e escolha profissional: uma investigação com policiais militares da Cidade de São Paulo”. Esse estudo obteve resultados que comprovavam a hipótese de que, dentre os policiais militares da cidade que continuavam servindo por mais de três anos, havia a predominância de um tipo específico (Zacharias, 1995 apud Cavotti, 2021).

Além desse estudo, em 2021 o Tenente-Coronel Marco Mendes Cavotti publicou uma dissertação sobre a Escolha de Armas pelos Cadetes da AMAN. Em sua análise, por meio de pesquisas com Cadetes e Oficiais, o Coronel obteve resultados semelhantes ao do professor Zacharias, mostrando que as Armas do Exército também apresentavam certos tipos psicológicos com maior relevância, e que, assim, essas informações podem auxiliar os cadetes futuros em suas escolhas (Cavotti, 2021).

Metodologia das pesquisas

Com o objetivo de estudar a possibilidade de implementar a psicologia de Jung na Escolha de Corpo do Segundo Ano da Escola Naval, foram conduzidas duas pesquisas de campo para avaliar a personalidade dos Aspirantes, sua identificação com os Corpos, e a opinião de Oficiais já formados.

A pesquisa realizada com os Aspirantes da Turma Dom Pedro I, que faria sua Escolha de Corpo em ja-

neiro de 2024, teve como propósito estabelecer suas personalidades utilizando o MBTI e a Rosa das Virtudes, buscando compreender sua relação com as futuras opções de Corpo e suas percepções sobre essas escolhas. Para gerar uma base de comparação nesses termos específicos, a pesquisa com Oficiais visava estabelecer os perfis de cada opção de Corpo com as opiniões de profissionais já formados, para somar com as informações da publicação DEnsM-1003, Catálogo de Referenciais de Competências Profissionais da Marinha do Brasil.

Dessa forma, com a análise dos dados coletados e dos seus impactos sobre a Escolha de Corpo da turma do segundo ano, seria possível compreender o papel da psicologia de Jung e do MBTI no aumento do autoconhecimento dos militares, além de formar um perfil com base nas 16 Personalidades e na Rosa das Virtudes para o Corpo da Armada, Corpo de Fuzileiros Navais e Corpo de Intendentes da Marinha.

ANÁLISES DAS PESQUISAS

Para analisar a identificação dos Aspirantes em relação aos valores da instituição, A Rosa das Virtudes se mostrou uma ferramenta fortuita. Os Aspirantes apresentaram suas próprias virtudes, bem como aquelas que acreditam predominar em cada Corpo, enquanto Os Oficiais também apresentaram as virtudes que mais se sobressaem entre seus pares. A partir

dessas informações é possível traçar um perfil virtuoso para cada opção dos Aspirantes (Gráfico 1).

Os Aspirantes destacaram principalmente as virtudes de Lealdade, Honra e Cooperação, com destaque para Lealdade, apresentada por mais de dois terços dos participantes. Por outro lado, uma das virtudes mais demandadas pela Escola Naval, a Tenacidade, foi declarada por apenas 11% dos Aspirantes.

A Honra, Lealdade e Cooperação também são identificadas pelos Oficiais de todos os Corpos em seus colegas, demonstrando que são virtudes constantes ao longo da carreira dos Oficiais da Marinha. Os Gráficos 2, 3 e 4 apresentam o resultado da pesquisa com os Oficiais.

A Tenacidade, mencionada por poucos Aspirantes do segundo ano, é destacada por aproximadamente 35% dos Oficiais da Armada como uma das virtudes que mais se sobressaem no Corpo. As virtudes que mais se destacaram em cada Corpo foram: Iniciativa para o Corpo da Armada, Espírito de Sacrício para os Fuzileiros Navais e Zelo para os Intendentes.

Apesar da Iniciativa e Espírito de Sacrício terem sido destacadas por pelo menos 50% dos Oficiais de todos os Corpos, essas duas virtudes foram declaradas em si mesmo por apenas cerca de 20% dos Aspirantes. Esse contraste demonstra que, independente da escolha, os Aspirantes ainda necessitam trabalhar no desenvolvimento pessoal dessas virtudes.



Gráfico 1. Virtudes observadas pelos Aspirantes em si próprios
Fonte: Criado pelo Autor.

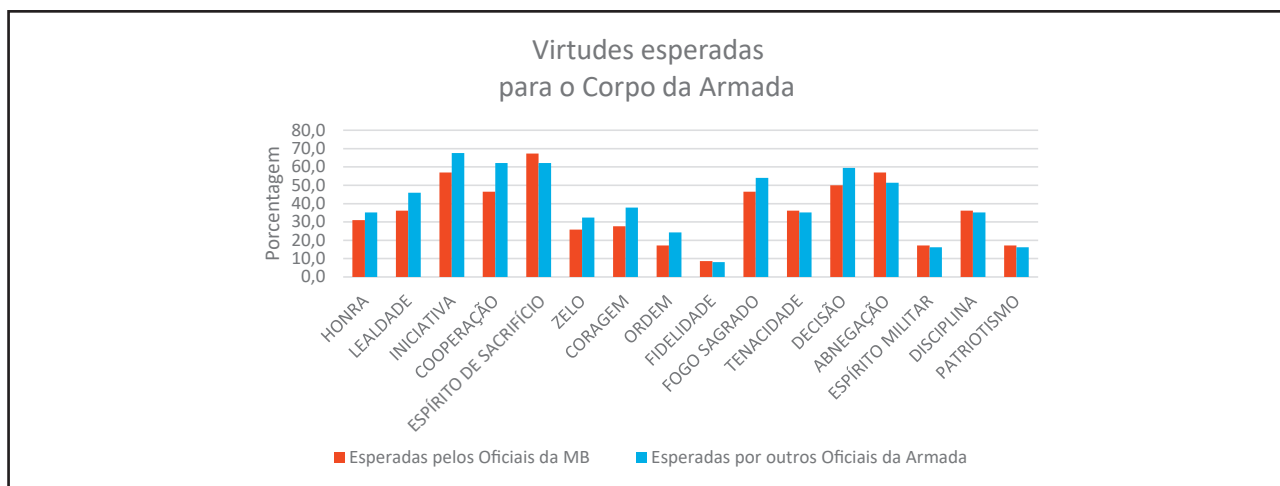


Gráfico 2. Virtudes esperadas do Oficial do Corpo da Armada

Fonte: Criado pelo Autor.

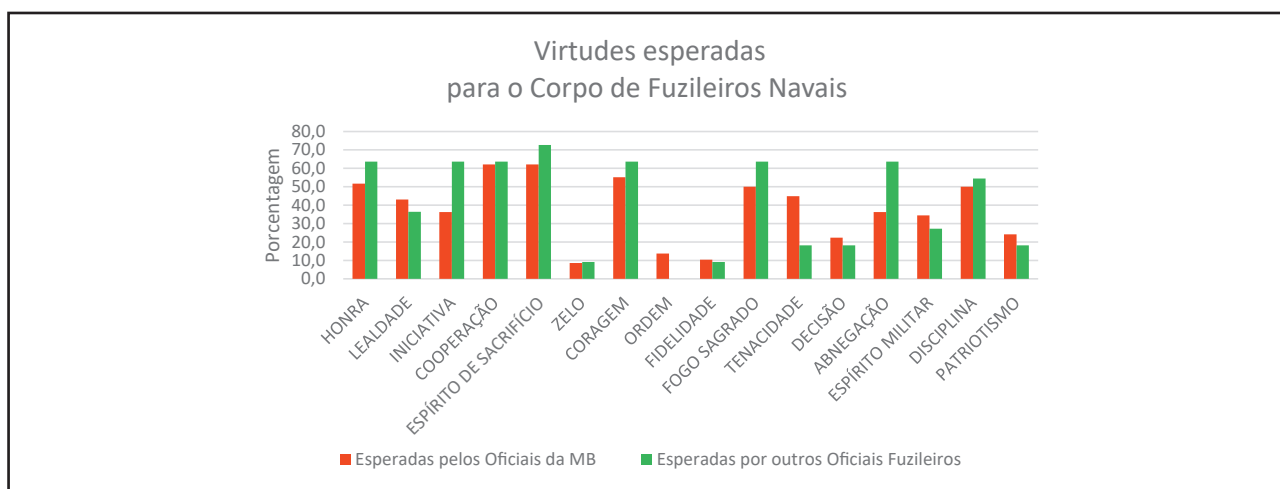


Gráfico 3. Virtudes esperadas do Oficial do Corpo de Fuzileiros Navais

Fonte: Criado pelo Autor.

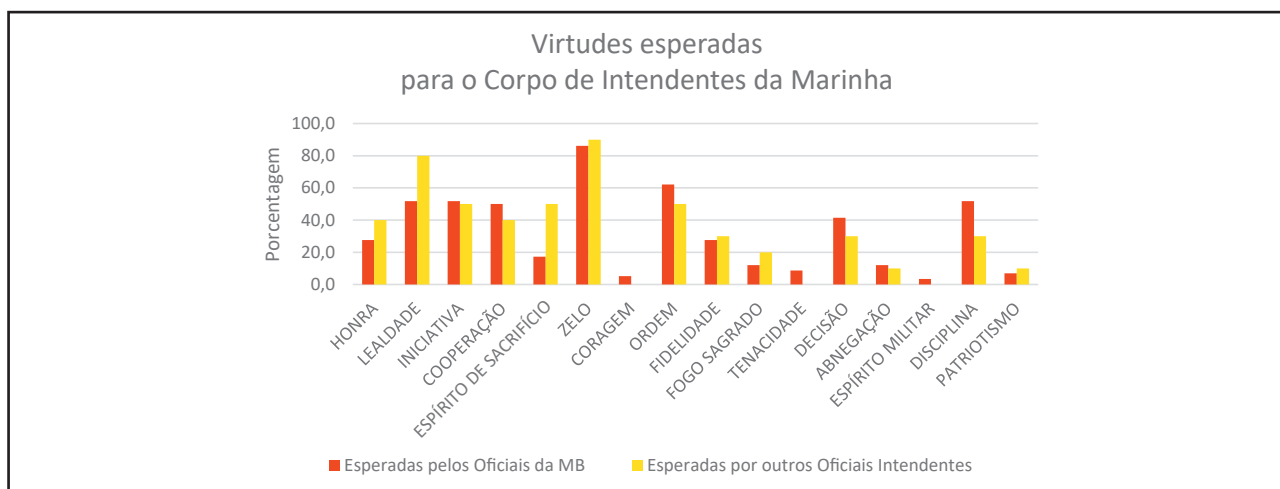


Gráfico 4. Virtudes esperadas do Oficial do Corpo de Intendentes da Marinha

Fonte: Criado pelo Autor.

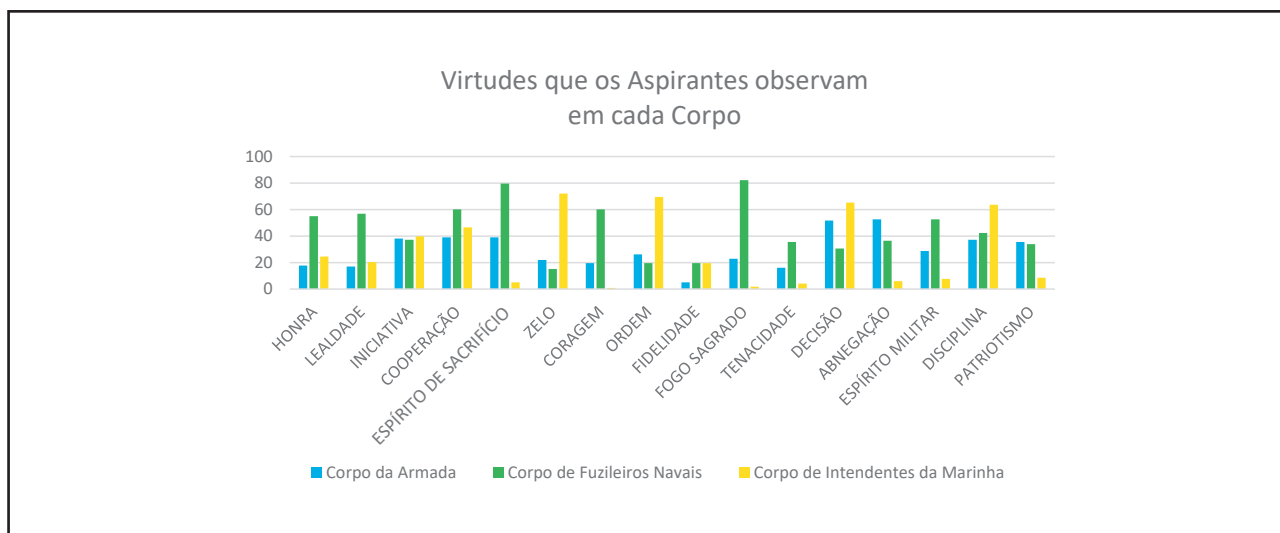


Gráfico 5. Virtudes que os Aspirantes mais observam em cada Corpo

Fonte: Criado pelo Autor.

No geral, a visão dos Aspirantes está alinhada com a dos Oficiais que avaliaram seus próprios Corpos, apresentando divergências menores que 25 pontos percentuais na maioria das Virtudes. No entanto, alguns pontos merecem destaque. Para o Corpo da Armada, houve uma diferença de aproximadamente 30% entre a visão dos Aspirantes e a dos Oficiais quanto à Lealdade, Iniciativa e Fogo Sagrado. Isso sugere que esses Valores podem necessitar de uma apresentação mais clara antes da escolha da turma do segundo ano da Escola Naval.

Quanto ao Corpo de Fuzileiros Navais, as maiores diferenças entre a visão dos Aspirantes e dos Oficiais Fuzileiros foi quanto à Iniciativa e Abnegação. Essas Virtudes também apresentaram grande discrepância em relação à visão dos outros Oficiais, apresentando-se assim como Virtudes internas, percebidas majoritariamente por aqueles que têm experiência como Fuzileiros Navais.

Em relação ao Corpo de Intendentes da Marinha, a visão dos Aspirantes apresentou duas grandes discrepâncias, primeiro de 59 pontos percentuais quanto à Lealdade, mas também de 45 pontos quanto ao Espírito de Sacrifício. Essa divergência também existe na visão dos outros Oficiais.

A descoberta dessas discrepâncias constitui uma oportunidade, para a Escola Naval e para os Aspirantes, de buscar uma melhor preparação para um dos

momentos mais importantes da carreira do Oficial da Marinha: a Opção de Corpo.

Por outro lado, sob a perspectiva da Psicologia Analítica de Jung e do MBTI, os resultados forneceram ainda mais discrepâncias do que as virtudes. Essa segunda abordagem permitiu uma análise mais aprofundada das diferenças e semelhanças entre os perfis psicológicos dos Aspirantes e Oficiais da Marinha, ampliando a compreensão de suas identidades.

Para os Oficiais, foi perguntado quais características são mais importantes para um integrante de seu Corpo e, a partir disso, foi elaborada a personalidade conforme o site Inspiira, acessado em 05 de agosto de 2023. Dessa forma, não foi coletado o MBTI de cada militar, em vez disso, foi criado um perfil representativo da personalidade que o Oficial espera que seja desempenhada em seu Corpo. No Gráfico 6 se encontra a soma do MBTI esperado por todos os Oficiais.

Houve uma preferência clara pela personalidade ESTJ – “Executivo”, que é descrita no site 16Personalities como:

“representam a tradição e a ordem, usando sua compreensão do que é certo, errado e socialmente aceitável para fortalecer laços familiares e comunitários. Ao abraçar valores como a honestidade, a dedi-

cação e a dignidade, os indivíduos com o tipo de personalidade do Executivo se destacam por dar conselhos e orientações claras, liderando com alegria os caminhos difíceis. Eles têm orgulho de reunir as pessoas e muitas vezes assumem o papel de coordenadores em suas comunidades, esforçando-se para que todos participem de eventos locais importantes ou defendendo valores tradicionais que mantêm famílias e comunidades unidas” (16Personalities, *s.d.*).

Essa descrição abrange muitas das Competências Comportamentais previstas para todos os Corpos pela publicação DEnsM-1003, Catálogo de Referenciais de Competências Profissionais da Marinha do Brasil, o que demonstra que o MBTI está em consonância com a visão institucional do perfil dos Oficiais.

Por outro lado, a discrepância entre a personalidade dos Aspirantes e o perfil MBTI esperado para os Oficiais pode representar desafios futuros para o desenvolvimento profissional e pessoal desses militares.

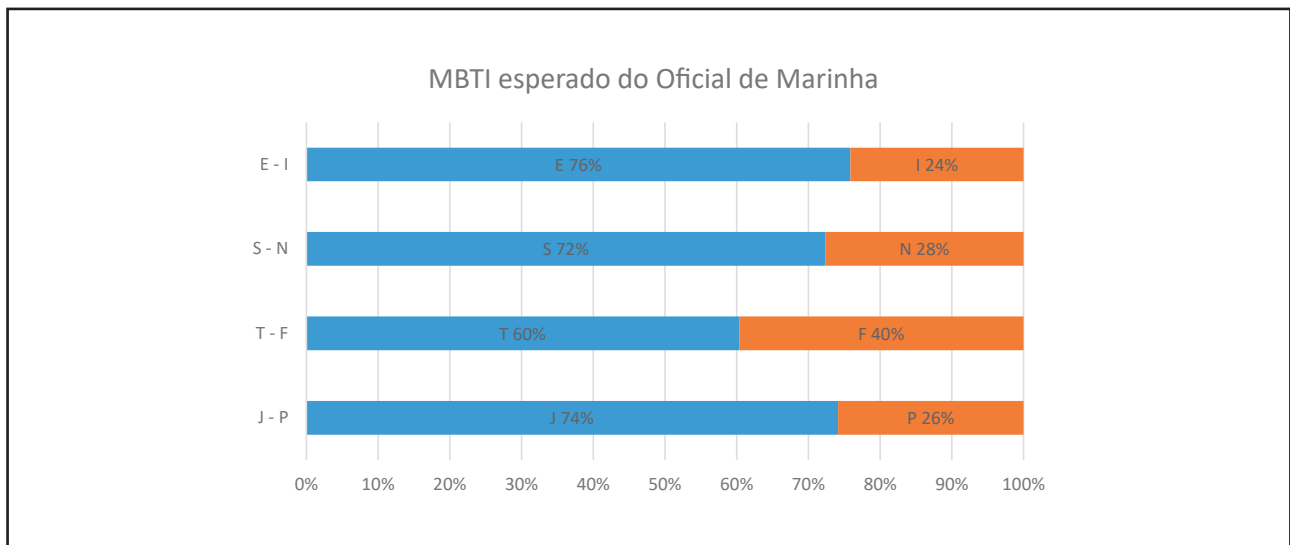


Gráfico 6. MBTI esperado do Oficial da Marinha

Fonte: Criado pelo Autor.

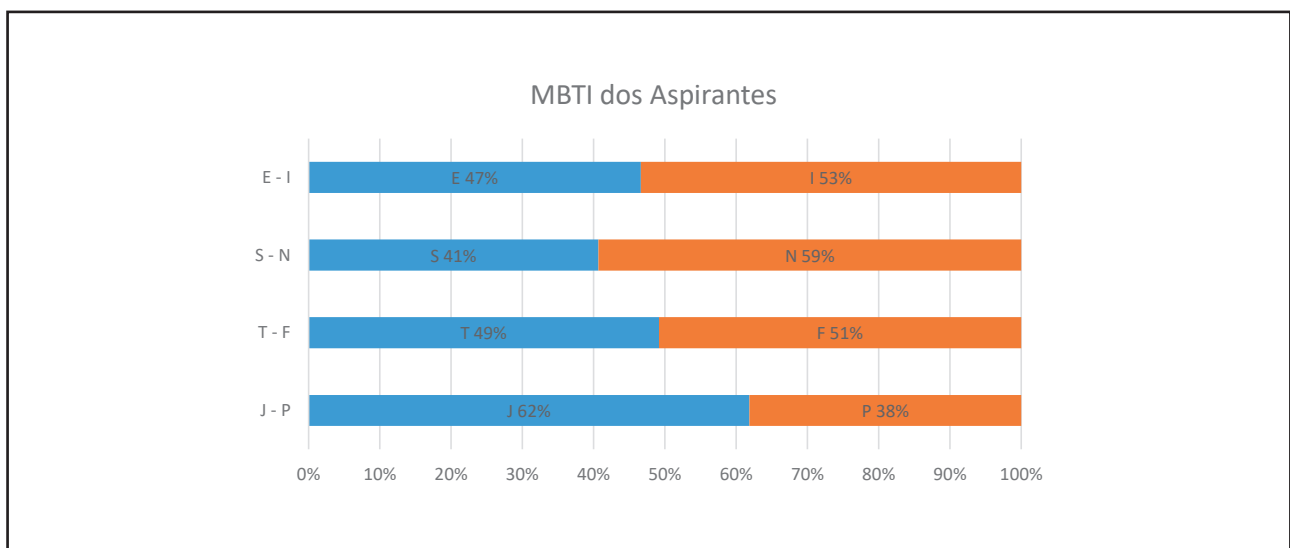


Gráfico 7. MBTI dos Aspirantes da Turma EN 2022

Fonte: Criado pelo Autor.

A disparidade não se limita apenas ao MBTI geral, mas abrange também o MBTI dos Corpos, e em especial as funções psicológicas. Ao utilizar a Figura 4 para relacionar as respostas dos Oficiais com essas funções, é notável a concentração marcante de suas respostas, enquanto os Aspirantes possuem um perfil disperso, como ilustrado nos Gráficos 8 e 9.

Dada a grande diferença entre a personalidade dos Aspirantes e aquela esperada pelos Oficiais, é de suma importância a conscientização dos Aspirantes sobre

suas escolhas. Isso se deve ao fato de que quando uma pessoa é compelida a agir de maneira inconsistente com sua natureza, esse comportamento pode gerar estresse, insatisfação e até transtornos psicológicos, como alertado por Jung (2013, p. 347): “uma troca de tipo pode afetar profundamente o bem-estar fisiológico do organismo”.

Outra importante questão é a distribuição do MBTI para cada Corpo na opinião dos Oficiais, e suas concentrações. Nos Gráficos 10, 11 e 12 é possível identificar as características mais mencionadas.

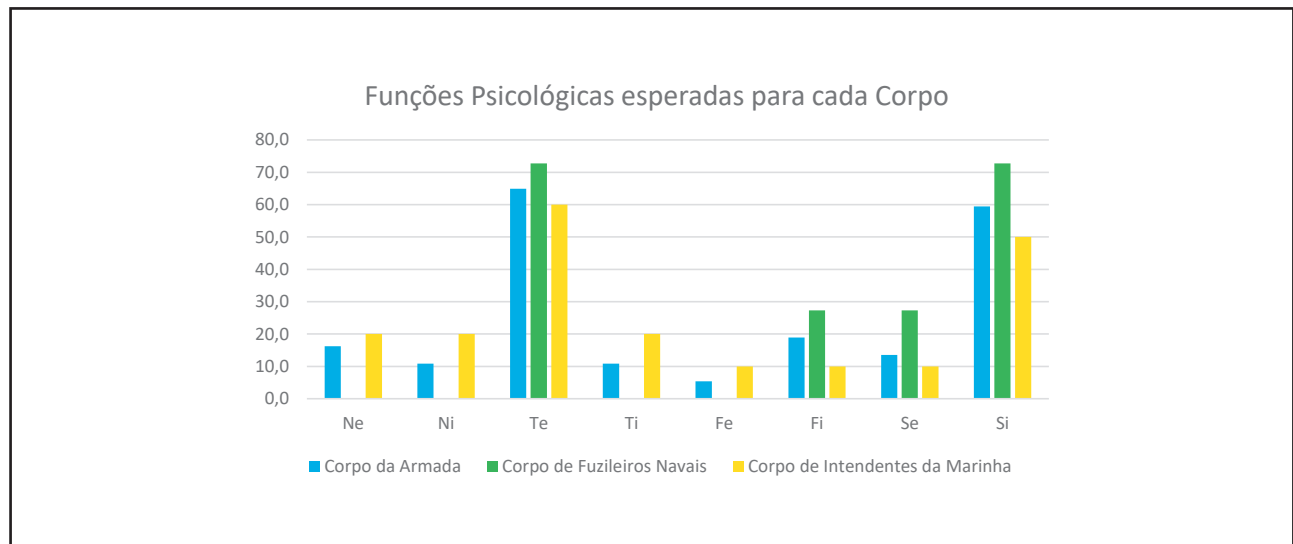


Gráfico 8. Funções Psicológicas esperadas do Oficial de Marinha

Fonte: Criado pelo Autor.

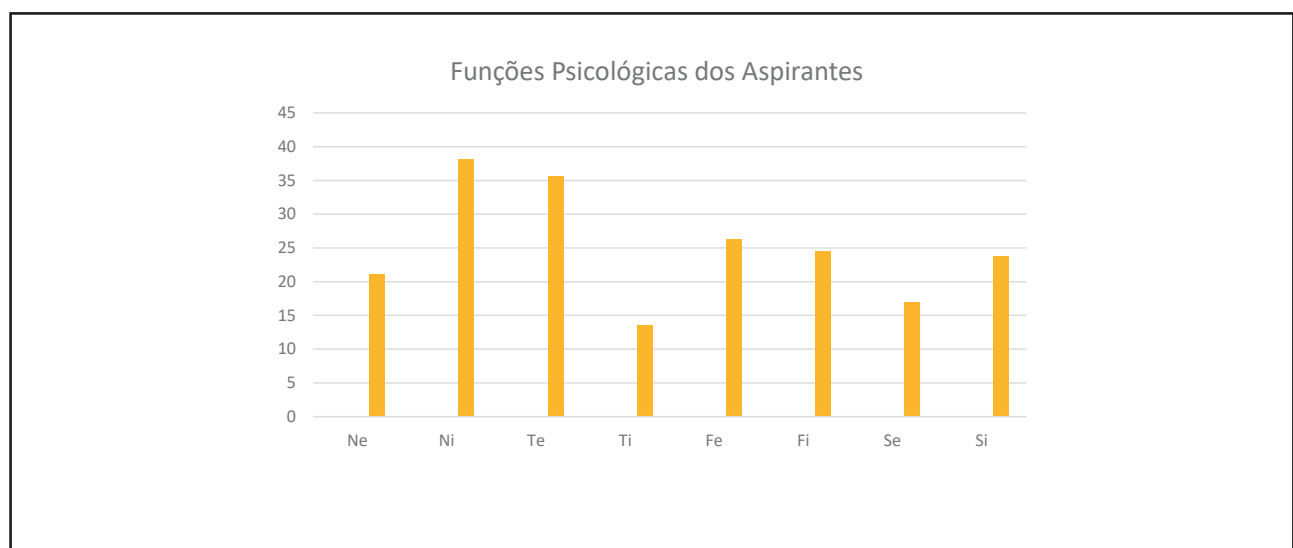


Gráfico 9. Funções Psicológicas dos Aspirantes

Fonte: Criado pelo Autor.

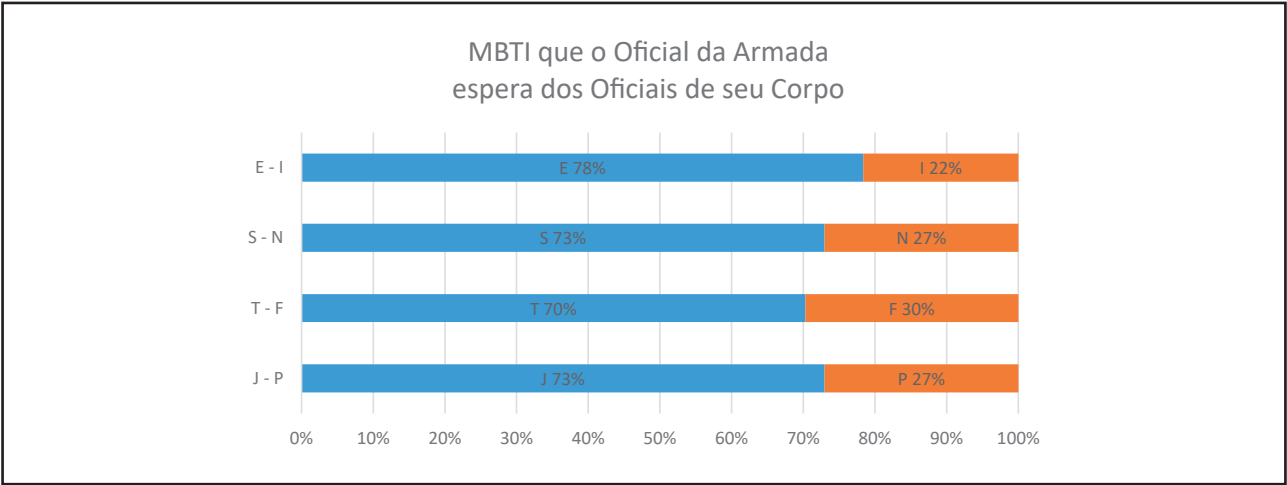


Gráfico 10. MBTI que o Oficial da Armada espera dos Oficiais de seu Corpo
Fonte: Criado pelo Autor.

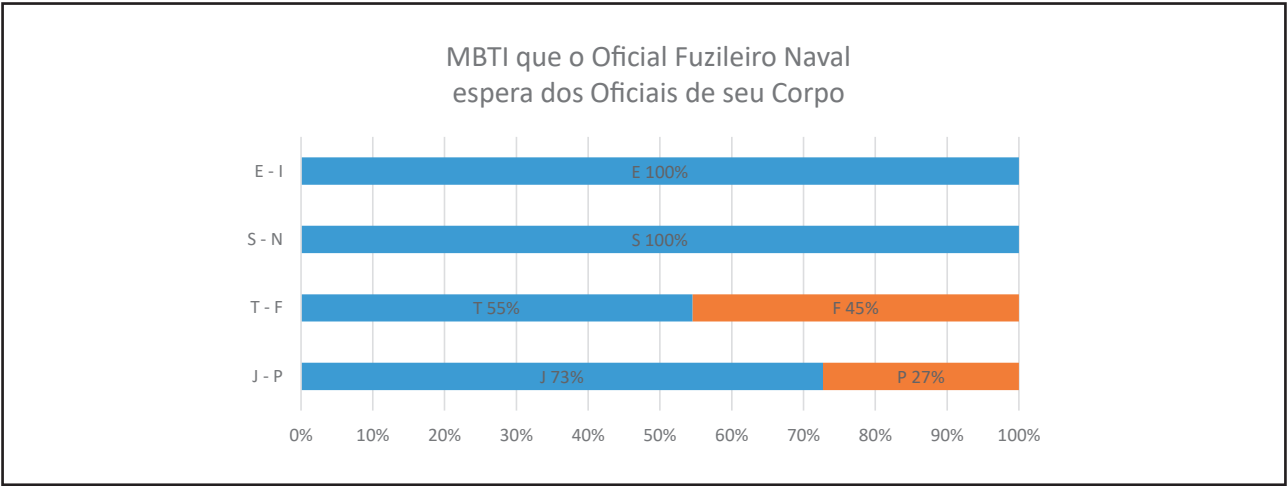


Gráfico 11. MBTI que o Oficial Fuzileiro Naval espera dos Oficiais de seu Corpo
Fonte: Criado pelo Autor.

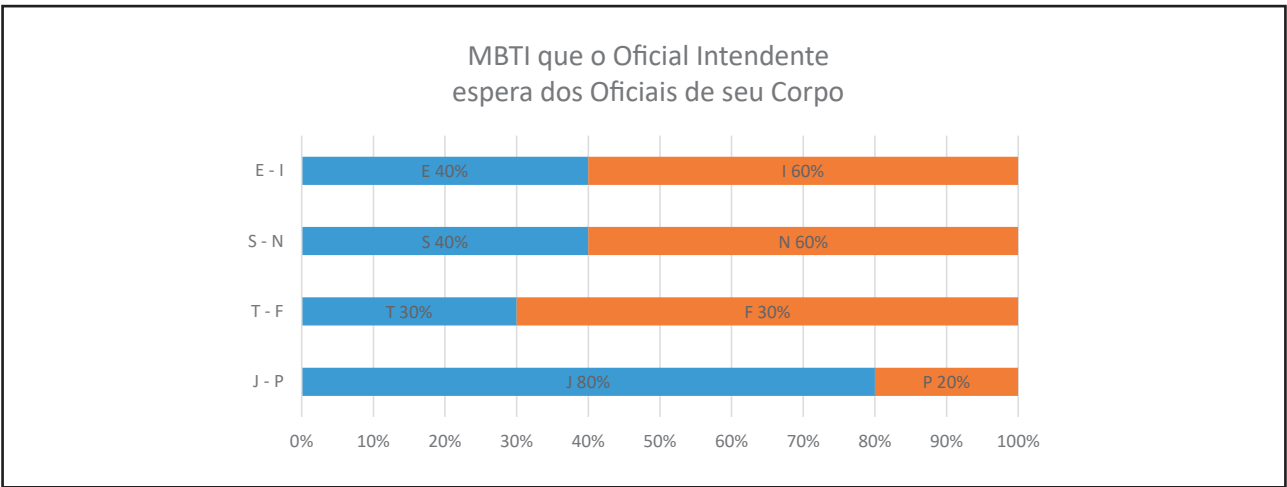


Gráfico 12. MBTI que o Oficial Intendente da Marinha espera dos Oficiais de seu Corpo
Fonte: Criado pelo Autor.

Enquanto a personalidade ESTJ foi a mais frequente entre os Oficiais do Corpo da Armada, o Corpo de Fuzileiros Navais apresentou uma concentração unânime quanto a Extroversão e Sensação, demonstrando características essenciais para seus membros. Também é possível visualizar que, como esperado, o Corpo de Intendentes da Marinha resultou numa concentração de J – Julgamento, a letra que indica organização, planejamento e zelo, coincidindo com as Virtudes do seu Corpo.

No Gráfico 13 é possível observar o MBTI esperado pelos Oficiais de cada Corpo.

Dos 16 tipos de personalidades, apenas 11 foram mencionados pelos Oficiais, porém os Aspirantes abrangem todas elas. Essa diferença pode resultar em alguns Aspirantes possuindo uma grande aptidão para suas escolhas, enquanto outros podem enfrentar desafios para encontrar seu papel ideal dentro da Força. É importante ressaltar que, apesar de nem todas as personalidades terem sido apresentadas, o MBTI nunca deve ser um fator limitante, e essa concentração apenas evidencia as características mais acentuadas de cada Corpo e qual tipo de pessoa teria mais facilidade em demonstrar aquelas qualidades.

Aos Aspirantes que se encontram com dúvidas, um possível auxílio para a escolha é a análise do Gráfico 13 e o estudo de cada função psicológica apresentada no Referencial Teórico desta tese. Esse estudo pode levar o militar a descobrir quais características são mais naturais para ele, e assim qual Corpo é mais natural

para a sua personalidade, de modo a ter mais subsídios para escolher sua carreira.

FEEDBACK DA TURMA DOM PEDRO I E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Psicologia Analítica de Jung é uma abordagem conhecida pelas Forças Armadas americanas e brasileiras, frequentemente combinada com o MBTI. Seu desenvolvimento histórico demonstra a permanência e adaptação da técnica ao longo das décadas e, atualmente, essa é uma ferramenta de análise de personalidade reconhecida no Brasil pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) e conhecida mundialmente pelo site 16Personalities.

A compreensão das 8 Funções Psicológicas de Jung, adaptadas em 16 personalidades no MBTI, pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento do autoconhecimento dos militares com base nas características individuais apresentadas. Além disso, esse conhecimento também incentiva a reflexão sobre os diferentes aspectos de sua personalidade e como estes se relacionam com seus valores, natureza e objetivos no âmbito da Marinha do Brasil, mais especificamente ao Corpo da Armada, Corpo de Fuzileiros Navais e Corpo de Intendentes da Marinha, de forma que o militar não apenas fortaleça a sua identidade individual, mas também a sua contribuição para a Instituição.

Essas informações comparativas foram obtidas por meio da análise das respostas da pesquisa realizada

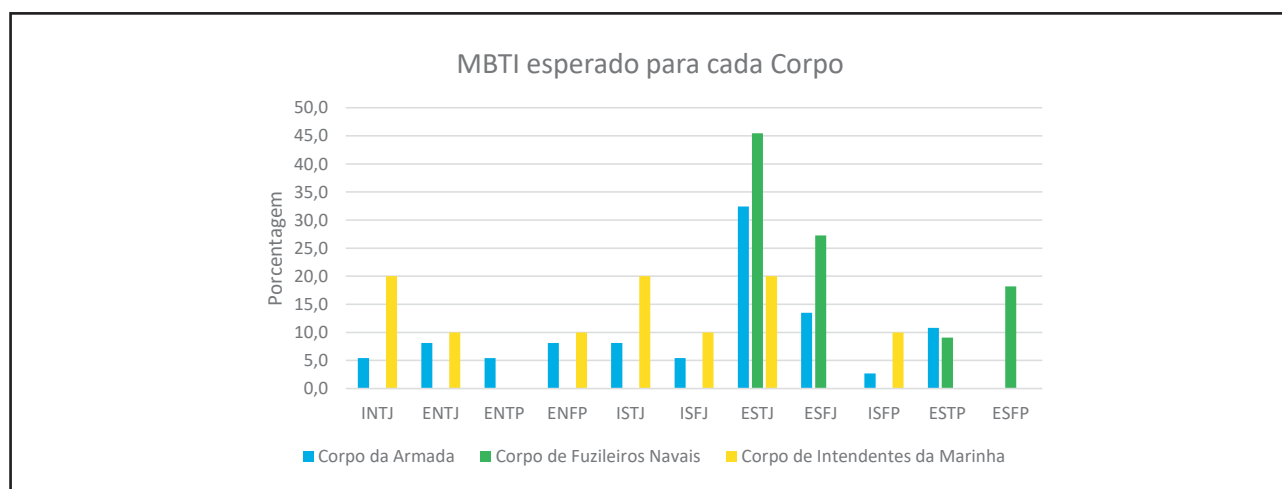


Gráfico 13. Funções Psicológicas dos Aspirantes

Fonte: Criado pelo Autor.

com os Oficiais de cada Corpo, sobretudo Oficiais Superiores, e o resultado demonstrou uma variação nas proporções de personalidades do MBTI esperadas, evidenciando uma diferença perceptível nas características individuais esperadas para cada Corpo.

A Turma Dom Pedro I fez sua escolha de corpo três semanas após ter contato com este estudo e parte dos Aspirantes entrevistados declarou que o MBTI foi um fator importante para complementar suas visões sobre os Corpos e suas próprias personalidades, além de elogiarem o paralelo feito com a Rosa das Virtudes, por apontar como seus valores individuais podem se relacionar com o esperado para cada Corpo.

A comparação entre as respostas dos Aspirantes sobre suas pretensões antes do estudo e suas escolhas efetivas revelou uma inclinação 33% maior de escolha pelo Corpo da Armada. Não se busca aqui aprofundar outras possíveis influências nessa decisão, visto que 33,3% afirmaram que as pesquisas realizadas complementaram sua visão sobre os Corpos.

Duas respostas se destacaram quanto a como ocorreu essa influência: “sobre o maior perfil de liderança e visão situacional no Corpo da Armada, o que bate com algumas das características identificadas no meu perfil” e “ampliou o conhecimento sobre algumas possibilidades de aplicação de habilidades como criatividade no CIM, tendo em vista o viés em busca da constante inovação dos processos”.

A Janela de Johari também foi um tópico comentado pelos Aspirantes. Essa ferramenta conceitual da psicologia, criada por Joseph Luft e Harrington Ingham, apresenta a relação entre a autoconsciência e a percepção de outras pessoas sobre o indivíduo. O estudo das particularidades de sua própria personalidade do MBTI pode levar a uma diminuição da Janela Cega, área referente ao conhecimento dos outros, mas que o sujeito não percebe de si mesmo. Adicionalmente, o MBTI pode contribuir externamente para o seu exercício de liderança, visto que a busca por entender as outras personalidades contribui para o aumento da compreensão sobre a Janela Secreta alheia, área referente ao que só a própria pessoa conhece, permitindo um trato mais individualizado com o subordinado (Gardiner, 2023).

No momento em que é feita a Escolha de Corpo na Escola Naval, os Aspirantes ainda são jovens e

possuem muitas perguntas sobre a carreira, a vida pessoal e os seus próprios interesses. Dessa forma, os Aspirantes dessa turma recomendaram que estudos similares sejam desenvolvidos, por exemplo, junto aos Alunos do Colégio Naval ou para os cursos de aperfeiçoamento avançado que demandam aptidões individuais ainda mais específicas. Também é importante ressaltar que os próprios Aspirantes, após a leitura do estudo, constataram que o MBTI não é algo limitador, mas sim uma ferramenta de autoconhecimento extremamente relevante para encontrar o espaço onde podem oferecer o melhor de si e melhor servir à Marinha do Brasil.

REFERÊNCIAS

- 16PERSONALITIES. Disponível em: <https://www.16personalities.com/br>. Acesso em: 10 ago. 2023.
- CAVOTTI, Marco Mendes. **EDUCAÇÃO SUPERIOR MILITAR & TIPOLOGIA PSICOLÓGICA JUNGUIANA: Um estudo sobre a escolha da especialização com cadetes do Exército Brasileiro**. Orientador: Nilton Sousa da Silva. 2021. Dissertação (Mestrado) – Curso de Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGPSI), UFRRJ, Seropédica, RJ, 2021.
- FELLIPELLI. **A História das Criadoras do MBTI**, 2017. Disponível em: <https://fellipelli.com.br/historia-das-criadoras-do-mbti/>. Acesso em: 13 out. 2023.
- GARDINER, Kirsty. **How to Use the Johari Window to Improve Leadership**. Positive Psychology, 2023. Disponível em: <https://positivepsychology.com/johari-window/#the-johari-window-a-definition>. Acesso em: 28 abr. 2024
- INSPIIRA. Disponível em: <https://inspiira.org/>. Acesso em: 20 ago. 2023.
- JUNG, C. G. **Psicologia do Inconsciente**, Dois escritos sobre psicologia Analítica. 7ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, v. 7/1, 2013. 168 p. (Obra Completa).
- JUNG, C. G. **Tipos Psicológicos**. 7ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, v. 6, 2013. 615 p. (Obra Completa).
- LESSA, Elvina. **A teoria dos Tipos Psicológicos**. Instituto Junguiano do Rio de Janeiro, 2015.
- MARINHA DO BRASIL. Colégio Naval. **ROSA DAS VIRTUDES**. Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/cn/rosadasvirtudes>. Acesso em: 15 dez. 2023.

MARINHA DO BRASIL. Diretoria de Ensino da Marinha – Catálogo de Referenciais de Competências Profissionais da Marinha do Brasil – DensM-1003, 5rev, 2023.

MCCAULLEY, Mary. **Quem nós somos**. Fundação Myers Briggs, s.d.. Disponível em: <https://www.myersbriggs.org/about-us/who-we-are/>. Acesso em: 13 out. 2023.

MYERS, Isabel Briggs; MYERS, Peter Briggs. **Gifts differing: understanding personality type**. Palo Alto, CA: Consulting Psychologists Press, 1980.

OS 16 TIPOS. **As Funções Cognitivas**. 2021. Disponível em: <https://os16tipos.com/as-funcoes-cognitivas/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

VAIANO, Bruno. **MBTI: mitos e verdades sobre o “teste das 16 personalidades”**. VOCÊ S/A, 2022. Disponível em: <https://vocesa.abril.com.br/desenvolvimento-pessoal/mbti-mitos-e-verdades-sobre-o-teste-das-16-personalidades>

VSNT SUPPRESSOR

O **VSNT SUPPRESSOR** é uma embarcação autônoma multipropósito de última geração desenvolvida para uso dual — militar e civil. Com configuração modular e possibilidade de integração dos mais modernos sistemas e sensores, opera com precisão em missões complexas — seja por controle remoto ou de forma autônoma.

EMGEPRON



APLICAÇÕES



Guerra de minas navais



Guerra de antissubmarino



Combate a ilícitos no mar



Segurança à navegação e do tráfego marítimo



Monitoramento de ativos offshore, inclusive de danos ambientais



Levantamento hidrográfico



Pesquisa oceanográfica



Vigilância em águas jurisdicionais marítimas, costeiras, fluviais e restritas



www.emgepron.gov.br



/emgepron

DESIGNED BY

TIDEWISE